



Abias Batista Filho - 1962 a 1991

Obras em acrílico sobre tela, nanquim e aquarela sobre papel apresentam uma linguagem de símbolos, grafismos, cores alegres, elementos livres, divertidos e lúdicos.

Antônio Borges - 1900 a 1983

Artista espanhol radicado em Corumbá, deixou obras marcantes na pintura, na escultura e afrescos em gesso. Na pintura destaca-se os florais e natureza morta.

Beto Lima - 1963 a 2003

Obra dotada de comunicação sobre a transitoriedade social. As séries mais consagradas, encontram-se Cantoras, Bicicletas, Gatos e Florais.

Conceição dos Bugres - 1914 a 1984

Sua arte sintética e austera se irradiou para o conhecimento dos grandes centros culturais do país. O trabalho na roça, no dia a dia, como rachar lenha, plantar e cozinhar, não a impediu que criasse um dos mais fortes imaginários da cultura brasileira de fonte popular: os bugres.

Fausto Furlan - 1927 a 2017

Obras com registros históricos de famílias e cenas da cidade de Campo Grande.

Galvão Pretto - 1955 a 2023

Sua obra retrata as cores, formas e motivos das paisagens sul-mato-grossenses, destacando em suas últimas produções espécies regionais de plantas e animais.

Henrique Spangler - 1958 a 2003

Um dos mais significativos artistas plásticos do MS. Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, cresceu o anseio de criar uma identidade regional, de identificar valores regionais e expressar a alma do universo do sul-mato-grossense.

Heron Zanatta - ... a 2020

Desenvolve sua arte com pesquisa avançada de computação gráfica se traduz em suportes tanto em papel quanto em tela.

Ignês Corrêa da Costa - 1907 a 1985

Pioneira das artes plásticas e possuidora de excelente técnica produziu paisagens e tipos regionais do seu cotidiano com luminosidade peculiar.

Itten Silva - 1944 a 2018

Obras com conotações sociais e cores vivas, suas obras expressam temas de infância humilde, a vida em contato com a natureza e com o povo. A mistura entre a realidade e imaginário são marcas presente em sua temática.

Indie - 1948 a 1991

Escultor com obras expressivas através da sensação de movimento, volumes e abstração.

Isaac de Oliveira - 1953 a 2019

Com estilo próprio, consegue facilmente transformar a paisagem e seus habitantes vivos em um colorido exuberante, realçando a beleza da vida na figura de plantas, pássaros, flores, peixes e ipês.

Izabela Gomes Xavier - 1925 a 2022

Ícone da cultura pantaneira. Conhecida por suas esculturas, pinturas, obras feitas no cimento, no barro e na madeira.

Jerapimo - 1937 a 2009

A essência de sua obra é voltada para a vida pantaneira, destacando-se a natureza com sua flora exuberante, sua fauna rica e variada.

José Abraão - ... a ...

Representação minimalista de cenas místicas.

Leoner Lago - 1947 a 2018

Pintora, restauradora, ensinou arte visuais para pessoas com deficiência e retratava cenas históricas importante no Estado.

Lidia Bais - 1900 a 1985

A busca incessante por uma estética própria e pelo sentido do mundo faz de Lidia uma artista insaciável e uma das mais importantes figuras femininas das artes visuais de Mato Grosso do Sul.

M. Fajita - 1925 a 2015

Temática de cenas urbanas, caracterizado pelo uso da cor, sombras e volume dos traços realistas.

Nelly Martins - 1923 a 2003

Seu trabalho artístico é baseado em temas, como flores, frutos e santos. O processo de criação obedece a um esquema matemático, em que nenhum elemento é desnecessário ou supérfluo.

Óvini Resmarinus - 1969 a ...

Sua obra nos remete à expressão muito utilizada por aqueles que se deparam com a estranheza e o ar de mistério que envolvia o artista. Óvini deixou um legado: seu pensamento ousado, sua força de trabalho atrevido, desprendido.

Paulo Rigetti - 1964 a 2012

Um dos mais importantes artistas contemporâneos de Mato Grosso do Sul, deixou um legado de valor inestimável à arte-educação e cultura. Se destacou com quadros-objeto que reaproveitavam sucatas metálicas.

Ramão Lopes - 1950 a ...

Com liberdade de estilo, o artista expressa suas obras através da arte Naif, com a temática de costumes, tradições e a vivência da terra.

Roberto De Lomenica - 1933 a 1995

Expressa sua arte através de gravuras, recortes e texturas que constroem áreas com tramas, linhas e desenhos geométricos.

Therézinha Neder - 1929 a 2010

Com estudos realizados no Rio de Janeiro, retrata a figura feminina em situações casuais. Nos anos 90, a artista se revelaria animadora cultural.

Vânia Pereira - 1940 a 2002

Com linguagem diversas, determinou a versatilidade em suas percepções sobre a paisagem, a memória e as relações humanas. Foi pioneira no estado no uso de ponta seca e gravura em metal.

Wega Nery - 1916 a 2007

Com estilo próprio, criou um tipo de abstração não comum em suas paisagens imaginárias.